

A IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE FITOTERAPIA NO MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL/TO. Ana L. Rosa, Clélia A. Hiruma, Marccus V. Alves (Universidade do Tocantins) Eduardo Manzano, Heloisa L. Manzano, Maria A. C. Reis (Hospital Haspel), Ozenilde A. Martins, Nadir D. Vidal, Manoel I. Martins (Universidade Federal de Goiás), Josélia V. Coutinho, Jaci A. Santos & Terezinha A. Silva (Secretaria Municipal de Saúde).

Tem o presente programa a composição de multiprofissionais e interinstitucionais com o propósito firme de melhorar as condições de saúde da população de Porto Nacional, Estado do Tocantins. E, resgatar o conhecimento popular a cerca do uso de plantas medicinais na região em estudo, preservando sobre maneira, o acervo dos conhecimentos populares e o patrimônio genético natural com o cultivo, a preparação de material herborizado e um banco de dados referente as plantas regionais do cerrado. Quanto a manipulação dos fitoterápicos, destacamos as principais: TM-p.a. de *Albizzia* sp. (Leguminosae) para psoríase; TM-p.a. de *Mirabilis* sp. (Nyctaginaceae) para o controle do vírus da herpes; pó desidratado de *Mentha x villosa* (Labiatae) para giardiase e amebíase; pomada de *Curcuma* sp. (Zingiberaceae) como cicatrizante de pele em geral; TM-p.a. de *Mikania* sp. (Asteraceae) e N.V. Efeito Vick, em classificação, ambas para uso de tosses, bronquites e asma. Realiza-se ainda, manipulação com diversas plantas medicinais para as seguintes enfermidades: diabetes, diarreia, calmantes, vitiligo, micoses e controle de pressão arterial. Efetua-se também estudos sobre plantas para uso de alimentação alternativa com aplicação prática em creche com resultados satisfatórios.

ESTUDOS PRELIMINARES DA FLORAÇÃO E FRUTIFICAÇÃO DE *PSYCHOTRIA IPECACUANHA* (BROT.) STOKES (IPECA) NO BANCO DE GERMOPLASMA DA EMBRAPA/CPATU-BELÉM-PA. Irenice Alves Rodrigues; Ana Gabriela Polaro Serra & Maristela G. Moura. (Embrapa/Cpatu).

A ipeca (*Psychotria ipecacuanha* (Brot.) Stokes), também conhecida cientificamente por *Cephaelis ipecacuanha* (Brot.) A. Rich., é uma das plantas medicinais que se encontra em extinção nas áreas de ocorrência natural. Contém como principais alcalóides a emetina e a cefalina, cuja

ação principal é expectorante, vomitiva, contra diarreias comuns e amebianas. Com a finalidade de conservar a espécie, desde 1990, foram realizadas excursões científicas para coletar material genético, o qual está sendo conservado em bancos de germoplasma (BAG) no Centro de Pesquisa Agroflorestral da Amazônia Oriental (CPATU). Para subsidiar as pesquisas científicas dessa coleção estão sendo realizadas observações fenológicas no período de dois anos. Utilizaram-se fichas de acompanhamento para as seguintes fenofases: floração, frutificação, brotamento, queda das folhas e morte das plantas. Verificou-se que a floração e a frutificação ocorrem em mais de uma época do ano, com maior concentração de floração no período chuvoso da região e a frutificação nos meses de maio a junho.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA E FENOLOGIA DO “CUMARU” (*DIPTERYX ODORATA* WILLD. - FABACEAE) Carlos Henrique Franciscan (Instituto de Ciências Biológicas, Departamento de Biologia, Universidade do Amazonas).

O “cumaru” (*Dipteryx odorata* Willd.) é uma espécie frequente na terra firme, fornecedora de excelente madeira de lei, além de apresentar um composto fenólico, a cumarina, que é amplamente utilizada como aromatizante de cigarros, uísques e chocolates. O “cumaru” constitui uma das espécies de extrativismo intenso na região amazônica. O presente estudo foi baseado em dados disponíveis na literatura especializada e nos dados das amostras depositadas no Herbário do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA). Com esses dados, foi possível elaborar o mapa de distribuição da espécie na região amazônica e o diagrama dos ciclos fenológicos da espécie. Sua distribuição geográfica abrange os estados do Pará, Sul do Mato Grosso, Acre, Rondônia e Colômbia. O tipo de solo preferido é o de textura argilosa, de terra firme, sendo ocasional no igapó e na várzea. Quanto à fenologia, a espécie apresenta um período de frutificação longo, entre julho e março. A floração se dá entre os meses de janeiro e agosto (MCT/INPA).